



Plano Estratégico

Distrito Federal 2019-2060



EDIÇÃO REVISADA 2023



Palácio do Buriti e Anexo Brasília



GDF presente, preparando o futuro

O Distrito Federal passa por um novo momento. É um tempo em que planejamos o futuro sem nos descuidarmos do presente, com obras e ações que estão sendo entregues, devolvendo ao DF o espírito do desenvolvimento e da oportunidade.

Nosso foco continua sendo a melhoria dos serviços prestados à população, com atenção especial às áreas de saúde, educação, infraestrutura, habitação, segurança e desenvolvimento social.

Nos últimos anos, mesmo enfrentando uma pandemia e todos os problemas que advieram, executamos e entregamos projetos importantes, que estão melhorando a vida de dezenas de milhares de pessoas. Terminamos todas as obras paradas, a começar do Complexo Viário Governador Roriz, na saída norte; inauguramos o esperado Túnel Rei Pelé, em Taguatinga; entregamos os viadutos do Recanto das Emas e o Padre Jonas, em Sobradinho; e estamos concluindo mais uma série de obras de infraestrutura para facilitar a mobilidade urbana.

Estamos construindo uma nova cidade, o Itapoã Parque. São 12.140 novas moradias. É um bairro completo, pensado e planejado, com infraestrutura e oferta de todos os serviços. Lá, teremos escola, creche, unidade básica de saúde, posto policial, ou seja, tudo para atender bem à população. É um sonho grande que está se tornando realidade, a partir de muito planejamento.

Seguiremos concretizando projetos audaciosos, mas possíveis. No primeiro semestre de 2023, contratamos mais de 1,3 mil profissionais de saúde para reforçar o atendimento à população. Estamos construindo mais quatro hospitais, no Guará, em São Sebastião, no Recanto das Emas e no Gama.

Todas essas propostas – e muitas outras, afinal o DF não pode e não vai parar de crescer – estão consolidadas neste Plano Estratégico. Ele é fruto de muito debate com o setor produtivo, com os parlamentares, com a sociedade civil e também com os servidores e gestores do Executivo. Conseguimos fundir aqui todos os debates da transição – realizados ao final de 2022 – com o plano de governo apresentado à população ainda nas eleições e com os projetos em desenvolvimento nas secretarias.

Revisitamos projeto por projeto, avaliamos e reavaliamos a viabilidade de cada um deles. E agora estamos consolidando neste documento o que queremos para o Distrito Federal do futuro.

É um olhar cuidadoso. Um olhar técnico de projetos maduros, necessários e passíveis de execução. Alguns deles vamos concretizar até 2026. Outros ainda dependem de financiamentos que serão buscados. Está tudo projetado!

O certo é que o caminho trilhado até agora, repleto de realizações nos últimos 4 anos, nos enche de esperança e confiança para afirmar a todos que muito do que planejamos hoje será orgulho no futuro.

Ibaneis Rocha
Governador do Distrito Federal

Por um futuro melhor com Planejamento

Quem escolheu Brasília como lar costuma reconhecer que a região é uma “Terra de Oportunidades”. Nascida do sonho de Dom Bosco e concretizada pela vontade política do presidente Juscelino Kubistchek, a capital da República – inaugurada há 63 anos para acolher os poderes, as representações internacionais e ser sede do Executivo nacional – ainda hoje atrai aqueles que acreditam no seu potencial.

Um dos maiores inventores da humanidade, Thomas Edison, costumava dizer que a “boa sorte é o que acontece quando a oportunidade encontra o planejamento”. Mas oferecer oportunidades e apresentar um planejamento estratégico com políticas públicas eficazes torna as terras brasilienses ainda mais atrativas.

Apenas levantarmos a bandeira de sermos a “Terra das Oportunidades” sem planejamento estratégico não trará para o nosso Distrito Federal, os frutos que ele merece colher. Por isso, o esforço do Governo do Distrito Federal em planejar e executar. Graças à determinação do governador Ibaneis Rocha, mesmo enfrentando a batalha de uma pandemia, o Distrito Federal já colhe frutos das primeiras sementes plantadas há quatro anos.

Ganhamos dois hospitais modulares (Ceilândia e Samambaia), sete Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e dez Unidades Básicas de Saúde (UBSs). A região recebeu obras de mobilidade grandiosas como o viaduto do Recanto dos Emas, o Túnel Rei Pelé, além da revitalização completa de áreas tombadas como W3 Sul e os setores de Rádio e TV Sul e Hospitalar Sul.

Neste sentido, apresentamos a revisão do Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060. Essa publicação traz os ajustes de metas e prioridades traçadas lá em 2019. Apresentamos 494 ações e projetos nas mais diversas áreas do governo, todos com avaliação do grau de maturidade, ou seja, passíveis de execução.

Alguns deles já com orçamento previsto e outros em que buscaremos meios de captar recursos federais e de fontes financiadoras como o Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

A revisão do Plano Estratégico do DF aponta ainda caminhos para políticas sociais a médio e longo prazos. Aqui, encontraremos os passos que o GDF pretende seguir com a implementação de programas de governo fortes e consolidados, que tragam cada vez mais qualidade de vida para a população, renda, empregos e desenvolvimento para o centro-oeste brasileiro. Boa leitura!

Ney Ferraz

Secretário de Estado de Planejamento, Orçamento e Administração



1.Introdução

No final de 2022, foi instituído Grupo de Trabalho pela Portaria nº 20 de 07/11/2022 para, entre outras finalidades, fazer levantamento e revisão de atos relacionados ao Plano Estratégico do Distrito Federal, a fim de compatibilizá-lo com o Plano de Governo do candidato eleito para o período de 2023-2026.

Além disso, outras motivações foram: alinhar os instrumentos de planejamento do GDF para direcionar os órgãos e entidades ao foco estratégico do Governo e a própria dinamicidade do processo de planejamento que requer avaliação constante a fim de que as iniciativas planejadas possam ser efetivamente executadas.

Importante salientar que a revisão do PEDF traz oportunidades, como:

- Otimizar a alocação de recursos e direcionar esforços para o monitoramento e acompanhamento das ações governamentais;
- Identificar as transversalidades e multissetorialidades necessárias para a execução de determinadas políticas públicas;
- Consolidar a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS como norteadores internacionais da gestão estratégica sustentável no âmbito do Distrito Federal;
- Alinhar os instrumentos de planejamento (Plano Estratégico do Distrito Federal e Plano Plurianual) com planos nacionais, distritais e setoriais.

2. Fundamentos do Plano Estratégico, Missão e Visão

Construída para estimular o crescimento da economia mediante a interiorização e a integração entre todas as regiões, Brasília constituiu a meta-síntese do Plano de Metas de JK, com o lema “cinquenta anos em cinco”. Desde a sua idealização até os dias atuais, Brasília reflete o êxito da execução de um plano.

Brasília, por sua essência, é a materialização do futuro sonhado para o Brasil, que sempre buscou ser a representação de um novo mundo. Sua concepção urbanística e arquitetônica influencia inúmeras cidades no mundo, pois nenhum cidadão brasileiro ou de qualquer outra nacionalidade consegue associá-la a outro lugar.

Essa singularidade trouxe à tona a necessidade de estabelecer fundamentos para elaboração deste Plano, que nos conduzirá ao centenário de Brasília, razão de ser do Distrito Federal.

É preciso tomar como base uma visão de longo prazo, respeitando sua vocação de ser a cidade síntese do futuro – este é o primeiro fundamento.

O segundo fundamento traduz o compromisso com os cidadãos, portanto é necessário que se tenha transparência com a população. Assim será possível construir legados para as próximas gerações.

O Distrito Federal tem por atribuição prover políticas públicas de competência de estados e municípios, então a dinâmica do serviço público, suas rotinas e características prevalecem sobre a concepção original da cidade. O terceiro fundamento consiste em pensar a cidade com essa dupla competência.

O sonho de representar o Brasil do futuro fez com que milhares de brasileiros se sentissem encorajados a fazer parte dessa história, com a percepção de que nesta cidade o desenvolvimento socioeconômico não é uma utopia e sim, uma construção possível, constituindo-se no quarto fundamento.

Os fundamentos aqui anunciados foram utilizados para elaboração deste Plano Estratégico, que contribuirá para a melhoria da infraestrutura, a modernização de sistemas, o fortalecimento da legislação e a valorização de pessoas.

Esse conjunto de resgates e aspirações fez com que a elaboração da missão e da visão surgissem de forma quase imediata. E assim, com a fé renovada em nosso futuro e com a plena ciência dos desafios do presente, que declaramos:

Missão

“Garantir dignidade a seus habitantes e ser acolhedora aos seus visitantes”

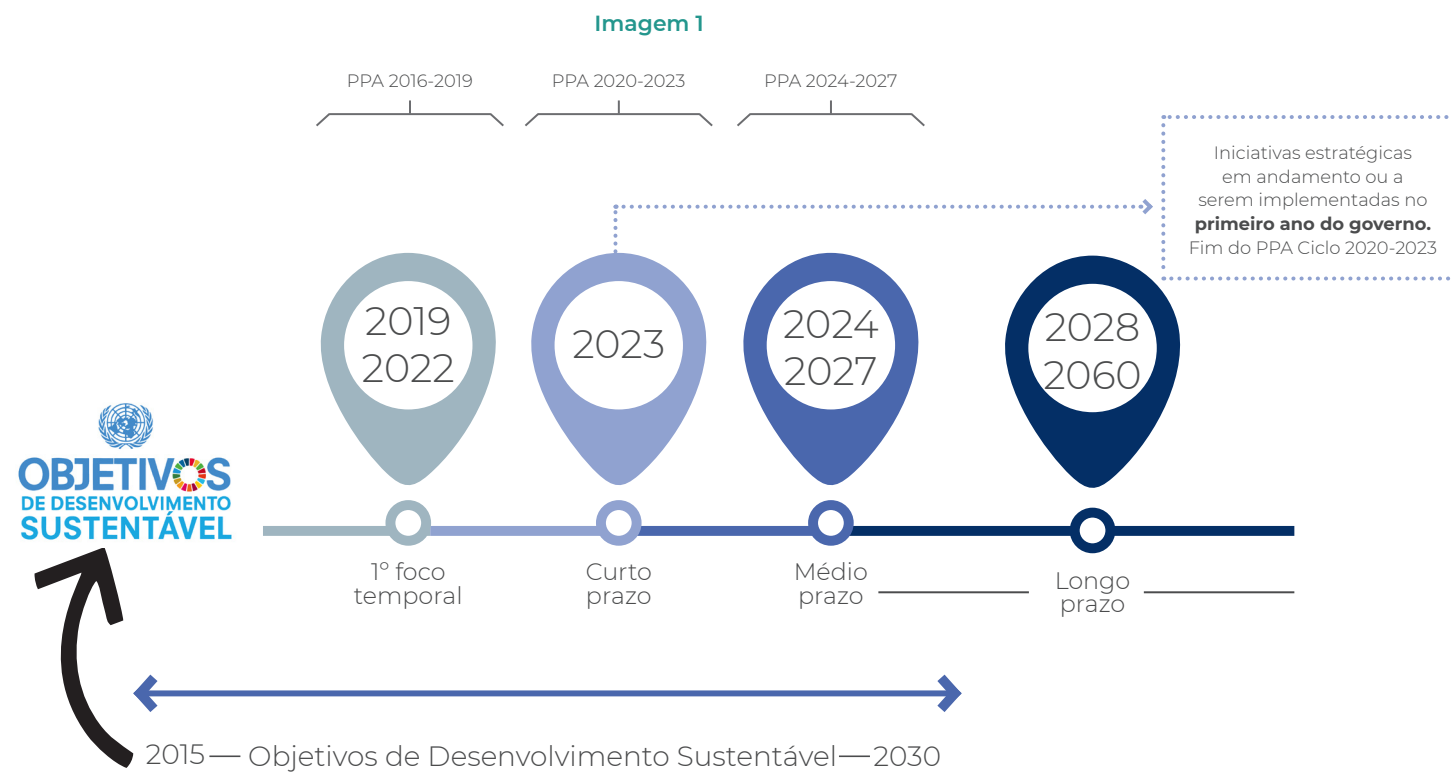
Visão

“Ser a Cidade síntese do futuro”

4.1 Focos Temporais

A imagem 1 sintetiza os focos temporais que estabelecem o alcance deste Plano, em uma perspectiva de curto, médio e longo prazo.

FOCOS TEMPORAIS PEDF 2019-2060 (REVISADO)



4.2 Mapa Estratégico

O Mapa Estratégico 2023-2026 traduz a missão, a visão e a estratégia do Governo do Distrito Federal em um conjunto de dezesseis objetivos organizados em três perspectivas, retratando os principais desafios a serem enfrentados.

Os propósitos do mapa são definir e comunicar, de modo claro e transparente, aos níveis táticos e operacionais, o foco e a estratégia de atuação escolhidos pelo GDF e a forma como as ações impactam o alcance dos resultados desejados.



4.3 Eixos Temáticos

O Plano Estratégico do DF está estruturado em oito eixos temáticos. Os ícones utilizados para identificação visual estão apresentados na figura ao lado.

Em uma primeira análise, é possível avaliar que a sociedade legitima um determinado governo a partir dos seus votos e lhe concede os recursos necessários para a prestação dos serviços, por meio do pagamento de tributos. Diante disso, o governo organiza-se a fim de garantir a eficácia da arrecadação e integridade, a governança e a transparência para a adequada alocação dos recursos na prestação dos serviços públicos. Tem-se assim a definição do primeiro eixo temático Gestão e Estratégia.

Na sequência, três eixos foram definidos de acordo com as principais políticas públicas ofertadas: Saúde, Segurança e Educação. Esses setores juntos representam entre 70% e 80% da força de trabalho e do orçamento do governo.

Os demais eixos temáticos foram definidos a partir da análise das principais demandas da sociedade, fundamentais para garantia da qualidade de vida dos cidadãos.

O eixo Desenvolvimento Econômico, que corresponde às ações relacionadas ao crescimento e à diversificação da economia, foi criado com foco na melhoria do ambiente de negócios para geração de emprego e renda.

As políticas de proteção, assistência e promoção social compõem o eixo temático de Desenvolvimento Social.

O penúltimo eixo, Desenvolvimento Territorial, foi definido a partir da identificação do conjunto de serviços que vão da garantia à habitação, à infraestrutura urbana, à mobilidade, até a convivência no território.

Por fim, o eixo temático Meio Ambiente trata das políticas relacionadas ao saneamento básico, à diversificação da matriz energética e à preservação e proteção ambiental.

Os eixos temáticos devem ser analisados pelo viés da transversalidade, uma vez que as políticas públicas têm relação sistêmica.

Para cada eixo temático apresenta-se a Visão Geral e Tendências de Futuro, e o Cenário 2023, que traz uma atualização sobre o tema. Outro importante insumo que foi agregado são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as metas vinculadas às iniciativas.

Na sequência, são detalhados como foram construídas as Tendências de Futuro.



Eixo
Gestão e Estratégia



Eixo
Saúde



Eixo
Segurança



Eixo
Educação



Eixo
Desenvolvimento
Econômico



Eixo
Desenvolvimento
Social



Eixo
Desenvolvimento
Territorial



Eixo
Meio Ambiente

5. Plano Estratégico

O Plano Estratégico do DF está estruturado da seguinte forma:



Eixos Temáticos: Conforme apresentado no item 4.3, são eles: Gestão e Estratégia, Saúde, Segurança, Educação, Desenvolvimento Econômico, Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente.

Cada eixo temático desdobra-se em:

Objetivos Estratégicos: declarações de intenções estratégicas sobre o que se deseja alcançar;

Indicadores: revelam o desempenho e são capazes de aferir se estamos mais próximos ou mais distantes do alcance do objetivo estratégico;

Iniciativas: ações e projetos que devem ser realizadas para o GDF atingir o objetivo estipulado. As iniciativas são agregadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as suas respectivas metas.



Escola de Governo



5.1 Eixo

Gestão e Estratégia

Objetivos Estratégicos

- Equilíbrio Fiscal
- Integridade Pública
- Tecnologia
- Força de Trabalho



Reunião de trabalho na Sala de Inovação



Conectividade em Brasília – acesso ao Wi-Fi Social

Tendências de Futuro

- Haverá mudança no conceito tradicional de trabalho, com enfoque em modelos baseados em produtividade e utilização de automação e robotização nos processos de trabalho¹
- Intensificação das estratégias de gestão com uso de Centros de Serviços Compartilhados (CSC) em áreas de suporte do governo e, ainda, de outsourcing, em que empresas privadas executam parte dos serviços públicos²
- Haverá aumento da prestação de serviços públicos de maneira digital (e-gov)³
- Há tendência de maior participação da iniciativa privada, via concessões e Parcerias Público-Privadas (PPP), na prestação de serviços, em especial nas escolas, hospitais, unidades prisionais e companhias de abastecimento de água e fornecimento de energia elétrica⁴
- O aumento do quantitativo de aposentados e o impedimento de realização de novos concursos dado à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) intensificará a necessidade do uso de tecnologia como substituição de mão de obra⁵
- Há a tendência de presença do setor privado na seleção de cargos e funções de alta complexidade nos governos⁶
- No que tange à arrecadação, espera-se a substituição da fiscalização in loco pela baseada em dados

1. Jobs lost, jobs gained: workforce transitions in a time of automation, McKinsey, 2017, disponível em: <https://www.mckinsey.com/~/media/McKinsey/Featured%20Insights/Future%20of%20Organizations/What%20the%20future%20of%20work%20will%20mean%20for%20jobs%20skills%20and%20wages/MGI-Jobs-Lost-Jobs-Gained-Report-December-6-2017.ashx>
2. Jobs lost, jobs gained: workforce transitions in a time of automation, McKinsey, 2017, disponível em: <https://www.mckinsey.com/~/media/McKinsey/Featured%20Insights/Future%20of%20Organizations/What%20the%20future%20of%20work%20will%20mean%20for%20jobs%20skills%20and%20wages/MGI-Jobs-Lost-Jobs-Gained-Report-December-6-2017.ashx>
3. Insights sobre Transformação Digital e Oportunidades para TICs no Brasil, Deloitte, 2018
4. GUELLATI, Yacine; MONTEIRO, Claudio Dantas; JUNIOR, Alimir de Oliveira. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. O Brasil em 2035: tendências e incertezas para a área social. novembro de 2017.
5. SALTO, Felipe; ALMEIDA, Mansueto. Finanças públicas. Editora Record, 2016.
6. Recrutamento no setor público começa a mudar, disponível em <https://www.valor.com.br/carreira/608831/recrutamento-no-setor-publico-comeca-mudar>

Cenário 2023

Os principais desafios mapeados em 2019 para o Eixo Gestão e Estratégia estavam relacionados à garantia da sustentabilidade fiscal de longo prazo, ao aumento da produtividade e da qualificação da força de trabalho, ao combate à corrupção e ao acesso do cidadão aos serviços públicos. No tocante às tendências de futuro, a pandemia de Covid-19 acelerou a transformação digital e estabeleceu uma nova lógica na prestação de serviços públicos, seja pela disponibilização de atendimentos em formato digital ou pela adaptação do ambiente de trabalho ao formato remoto para garantir a continuidade da prestação de serviços e de gestão da máquina pública. Ainda assim, permanecem as tendências de ampliação de serviços e tecnologias para fiscalização tributária e atendimento ao cidadão, bem como uma maior participação da iniciativa privada, via concessões e Parcerias Público-Privadas (PPP).

As medidas econômicas adotadas pelo Governo do Distrito Federal, desde 2019, resultaram em uma importante mudança no status do DF como tomador de empréstimos e financiamentos junto ao Governo Federal. Pela primeira vez, desde 2014, o DF passou da letra C para a letra B na Capacidade de Pagamento (Capag), índice que mede a saúde fiscal dos estados e municípios. Este trabalho de fortalecimento econômico feito nos últimos três anos permitiu ao DF encaminhar, por exemplo, quatro operações de crédito que somam R\$ 2,3 bilhões. São recursos destinados a obras e modernização da gestão pública.

O GDF adotou, também, uma série de medidas com o objetivo de garantir o desenvolvimento econômico e social, a geração de emprego e renda, o apoio ao setor produtivo, a ampliação do consumo, o reaquecimento da economia e maior qualidade de vida à população do Distrito Federal, a fim de minimizar os impactos socioeconômicos causados pela pandemia da Covid-19. Entre elas, houve o lançamento dos programas Pró-Economia I e II, que reduziu impostos, possibilitou a ampliação de programas sociais e o aporte da ordem de R\$ 3 bilhões para enfrentamento à pandemia.

O estímulo tributário, as legislações distritais publicadas, que garantem maior segurança jurídica, assim como o incentivo ao mercado e ao desenvolvimento econômico, possibilitaram à Brasília o alcance da melhor pontuação entre as capitais do Centro-Oeste, no Índice de Concorrência dos Municípios (ICM), do Ministério da Fazenda, que avaliou 119 cidades e colocaram a capital como o quinto melhor ambiente de negócios do país. Essas medidas fizeram, ainda, com que Brasília subisse do 69º lugar para o 4º no ranking do Índice de Cidades Empreendedoras (ICE) 2023, levantamento realizado pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap) com apoio da Endeavor, uma rede internacional de apoio a empreendedores, que avaliou os 101 municípios mais populosos do Brasil.

Na área tecnológica e de prestação de serviços ao cidadão, houve a implantação do Portal de Serviços do GDF com a digitalização de cerca de 430 serviços que são prestados ao cidadão, agilizando atendimentos e desburocratizando os serviços públicos oferecidos pelo Estado. Desenvolvido o aplicativo e-GDF que disponibiliza, em um único local, serviços públicos de ouvidoria, benefícios sociais, solicitação de serviços de zeladoria, acompanhamento de boletins escolares da rede pública, bilhete único, entre outros. Criado o Portal de Serviços do DETRAN, que oferece cerca de 40 serviços ao cidadão. Órgãos como Caesb, Codhab, SLU e Polícia Civil, entre outros, também criaram aplicativo para atendimento on-line.

O Estado materializa as suas ações por meio de pessoas e é necessário que haja servidores e colaboradores aptos a atender aos anseios da sociedade. No período de 2019-2022 houve reforço nas políticas de melhoria das condições de trabalho e de alinhamento entre bem-estar e produtividade. As ações desenvolvidas foram transversais e envolveram todos os setores administrativos, buscando promover a valorização do servidor, a melhoria na remuneração, o crescimento pessoal e o respeito às competências e à capacidade de cada indivíduo.



Espaço Qualidade de Vida do servidor no Anexo do Palácio do Buriti

As medidas adotadas para a Qualidade de Vida no Trabalho levaram o GDF ao recebimento, em 2021, do Selo Ouro Qualidade de Vida e da Certificação Prata de Boas Práticas, em 2022, do Prêmio Nacional de Qualidade de Vida, da Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV).

Transparência e participação social são ferramentas essenciais para o combate à corrupção. Entre 2019-2022, o GDF desenvolveu e aprimorou ferramentas para que o cidadão possa acompanhar as ações do governo e também contribuir no combate à corrupção.

Em 2022, o Portal da Transparência do Distrito Federal recebeu o Prêmio ABEP, da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação, em Excelência em Governo Digital, pela versão mobile do Portal, na categoria Melhor Solução de Governo Digital para Governo Aberto. A iniciativa alcançou o terceiro lugar pela inovação apresentada e tem como objetivo buscar alternativas para estimular o acesso da população às informações e aos dados públicos para que as pessoas possam exercer o controle social.

No âmbito local, todos os 96 órgãos do governo distrital alcançaram o nível máximo de transparência (100%) no Índice em Transparência Ativa do Distrito Federal (ITA). A transparência ativa trata das informações de interesse coletivo ou geral que os órgãos e entidades do Poder Executivo do Governo do Distrito Federal devem disponibilizar em seus sítios oficiais, independentemente de requerimento, conforme previsto na Lei de Acesso à Informação (LAI).

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Tecnologia: Ampliar o emprego de soluções tecnológicas a serviço do cidadão e do Estado

Descrição:

O Governo do Distrito Federal considera a inovação um importante pilar no desenvolvimento de uma sociedade moderna e conectada. É responsabilidade governamental que o cidadão tenha acesso aos serviços públicos de forma facilitada. Conectar e integrar atendimentos como forma de melhorar a oferta de serviços públicos,

a gestão pública, o ambiente de negócios e, em especial, a qualidade de vida da população, são prioridades a serem alcançadas por meio de soluções tecnológicas e da oferta de informações de qualidade de forma inovadora, ágil e dinâmica.

Indicadores:

- Número de serviços digitais disponíveis em plataformas unificadas (aplicativos e sites oficiais)
- Número de unidades administrativas conectadas à Rede GDFNET

Iniciativas:

Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Administração do Distrito Federal - SEPLAD

- Implementação da versão 4.0 do SEI-GDF (16.6)
- Implantação do novo Sistema de Gestão de Pessoas do Distrito Federal (16.6)
- Expansão e modernização do Centro de Dados - CeTIC (16.6)

Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal – FAP

- Fomento a pesquisas científicas, desenvolvimento tecnológicos e inovação para ampliação da capacidade institucional dos órgãos e entidades do GDF na formulação, planejamento, implementação e avaliação de políticas públicas (9.b, 17.8 e 17.17)
- Implementação de estudos e projetos de soluções tecnológicas para cidades inteligentes (9.b, 17.8 e 17.17)
- Implantação de projetos de modernização da escola pública com o desenvolvimento de tecnologias e processos educacionais inovadores (9.b, 17.8 e 17.17)

Procuradoria Geral do Distrito Federal – PGDF

- Implementação do Projeto Osiris - aplicação de soluções de inteligência artificial ao processo de execução fiscal (10.3, 11.4, 16.6 e 17.14)

Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal – SECTI

- Implantação de Programa
 - Brasília Conectada (17.8)
 - Educa Info (4.5 e 17.8)
- Implementação de Programa
 - Programa Monitorando (11.7, 16.1 e 17.8)
 - Governo Digital (17.8)

Secretaria de Estado de Habitação e Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal – SEDUH

- Contratação para o desenvolvimento customizado para aprovação projetos em BIM - Building Information Modeling

Instituto de Defesa do Consumidor - PROCON

- Implantação de atendimento via celulares para o consumidor (16.3 e 16.6)

Departamento de Trânsito do Distrito Federal – DETRAN

- Expansão do Portal de Serviços do DETRAN-DF (16.6)
- Modernização e melhoria da gestão dos semáforos do Distrito Federal (17.8)

ODS/Metas:

4 - Educação de Qualidade: 4.5 Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade;

9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura: 9.b. Apoiar o desenvolvimento tecnológico, a pesquisa e a inovação nacionais nos países em desenvolvimento, inclusive garantindo um ambiente político propício para, entre outras coisas, a diversificação industrial e a agregação de valor às commodities;

10 - Redução das Desigualdades: 10.3 Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito;

11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis: 11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência;

16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes: 16.1 Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada em todos os lugares; **16.2** Acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças **16.3** Promover o Estado de Direito, em nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos; **16.6** Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis;

17 - Parcerias e Meios de Implementação: 17.8 Operacionalizar plenamente o Banco de Tecnologia e o mecanismo de capacitação em ciência, tecnologia e inovação para os países menos desenvolvidos até 2017, e aumentar o uso de tecnologias de capacitação, em particular das tecnologias de informação e comunicação; **17.17** Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias;



5.7 Eixo Desenvolvimento Territorial

Objetivos Estratégicos

- Infraestrutura
- Habitação
- Mobilidade



Projeto do Parque Internacional da Paz que abrigará a bacia de retenção do sistema de drenagem, esculturas, árvores e ciclovia, além de uma praça.



Canteiro da Rodoviária do Plano Piloto

Tendências de Futuro



- Haverá intensificação do aporte de recursos privados no segmento de infraestrutura. A maior parte virá por meio de parcerias público-privadas e concessões em aeroportos e rodovias, entre outros. Tal movimento, impulsionado pela crescente demanda populacional por resultados visíveis, exigirá maior agilidade na celebração de contratos e parcerias por parte do poder público¹.
- A necessidade de expandir a oferta de habitações pressionará pela alteração dos critérios urbanísticos, o que agravará o adensamento urbano com a verticalização das moradias e a expansão horizontalizada das cidades².
- Projeções demográficas apontam para o envelhecimento da população, o que exigirá melhoria da acessibilidade dos equipamentos e dos transportes públicos².
- A expansão da região metropolitana do Distrito Federal tende a consolidar novas integrações para oferta compartilhada de serviços públicos de transporte, de saúde e de educação².
- Novas tecnologias de compartilhamento de transporte tendem a aumentar a quantidade de pessoas por veículo, bem como a utilização de transportes não motorizados disponibilizados em aplicativos³.

¹ MARCIAL, Elaine C. Organizadora. Megatendências mundiais 2030: o que entidades e personalidades internacionais pensam sobre o futuro do mundo?: contribuição para um debate de longo prazo para o Brasil. 2015.

² MEDIDA PROVISÓRIA Nº 862, DE 4 DE DEZEMBRO DE 2018

³ "The future of mobility, How transportation technology and social trends are creating a new business ecosystem", Deloitte, 2015.

Cenário 2023

Astendênciasdefuturo traçadas na versão 2019 do PEDF apontaram que a demanda populacional crescente geraria a necessidade da ampliação no aporte de recursos, incluindo privados, no segmento de infraestrutura. As projeções demográficas indicavam o aumento e envelhecimento da população, gerando a necessidade da melhoria da acessibilidade dos equipamentos e dos transportes públicos, a ampliação da oferta de habitações e alteração dos critérios urbanísticos, para atenuar os efeitos do adensamento urbano, decorrentes da verticalização das moradias e a expansão horizontalizada das regiões administrativas e da região metropolitana do Distrito Federal.

Durante o período de 2019-2022, o Governo do Distrito Federal, mesmo diante do cenário crítico imposto pela pandemia de

COVID-19, se manteve atento aos desafios e as tendências de futuro, promovendo grandes investimentos para o desenvolvimento urbano e habitacional, que viabilizaram a entrega de 2.814 unidades habitacionais e 3.833 escrituras através de certificação por regularização fundiária e a disponibilização de 4.090 lotes pelo programa de regularização e venda direta. No que tange a mobilidade urbana foram implantados 302 km de calçadas acessíveis, 224 km de ciclovias, 731 abrigos de ônibus além da implantação de 2 novos terminais rodoviários. Também foram construídos 3 novos viadutos e pavimentados mais de 99 Km de vias e rodovias no Distrito Federal, com o destaque para a maior obra viária do Brasil, o Túnel de Taguatinga, que foi iniciada em 2020 e inaugurada em junho 2023.



Complexo Viário Padre Jonas Vettoraci em Sobradinho.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Habitação: Promover o ordenamento territorial sustentável, com regularização fundiária e o acesso à moradia digna

Descrição:

Desenvolvimento urbano sustentável e ordenamento territorial devem caminhar juntos e dependem diretamente da capacidade do governo de planejar, projetar, fiscalizar e controlar, a ocupação e uso do território, de forma integrada e transversal, com foco na preservação do patrimônio cultural.

Para isso, é necessário promover a redução do déficit habitacional, promovendo a regularização fundiária e combatendo ocupações

irregulares. Também é necessária a revisão e ampliação do arcabouço normativo afeto ao tema, bem como, o incremento do uso da tecnologia nos procedimentos de monitoramento territorial e licenciamento de obras, para diminuir a burocracia e ampliar a transparência nos processos.

Indicadores:

- Déficit Habitacional
- Demanda Habitacional
- Índice Urbano de Desempenho e Ambiental do Distrito Federal - IUDA-DF
- Proporção de domicílios com densidade superior a três pessoas por cômodo servindo como dormitório
- Ocupação da Macrozona Urbana

Iniciativas:

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação - SEDUH

- Elaboração do PPCUB- Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (11.3, 11.4 e 11.a)
- Revisão do PDOT - Plano Diretor de Ordenamento Territorial (11.3 e 11.a)
- Aprovação da regulamentação e implantação do Plano Distrital de Habitação de Interesse Social – PLANDHIS (11.1 e 11.3)
- Elaboração e envio do PL de Parcelamento do Solo à CLDF (11.3)
- Elaboração de projetos de revitalização e requalificação de espaços públicos em todo o Distrito Federal (11.7)
- Revisão da Lei de Usos e Ocupação do Solo – LUOS, na perspectiva de dinamização do território (11.3 e 11.a)
- Implantação do Balcão Único de Licenciamento (11.1)

Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – CODHAB

- Entrega de 43 mil Unidades Habitacionais (11.1, 11.3 e 11.b)
 - Residencial Sobradinho - 2.788 Uhs
 - Itapoã Parque - 10.064 Uhs
 - Reserva do Parque (Recanto das Emas) - 5.700 Uhs
 - Sol Nascente Quadra 105 - Trecho II - 840 Uhs
 - 3º Etapa do Riacho Fundo II - 2.705 Uhs
 - Alto Mangueiral (São Sebastião) - 7.000 Uhs
 - Centro Urbano (Recanto das Emas) - 4.726 Uhs

- Quadras 100 Ímpares de Samambaia - 4.600 Uhs
- Setor Habitacional Pôr do Sol - 1.518 Uhs
- Riacho Fundo 3ª Etapa (40 lotes) - 1.736 Uhs
- 117/118 Recanto das Emas - 1.008 Uhs
- QNR 06 (Ceilândia) - 2.000 Uhs
- Sol Nascente Quadra 105 (63 Lotes) - 378 Uhs
- Tamanduá (Recanto das Emas) - 3.251 Uhs.
- Bom Sucesso (São Sebastião) - 118 Uhs
- Lançamento de 32 mil UHs **(11.1, 11.3 e 11.b)**
 - Lotes urbanizados doados pela Terracap - 1000 Uhs
 - Parque da Benção (Recanto das Emas) - 11.488 Uhs
 - Porto Rico (Santa Maria) - 12.000 Uhs
 - Expansão do Mangueiral (São Sebastião) - 2.889 Uhs
 - Pipiripau (Planaltina) - 744 Uhs
 - Sucupira (Riacho Fundo I) - 700 Uhs
 - Vila Telebrasília - 52 Uhs
 - Guará - QE 44 Conjunto X, Y e Y1 - 70 Uhs
- Ampliação do programa habitacional de interesse social e redução do prazo de análise para habilitação dos inscritos **(11.1)**
- Ampliação dos projetos de moradia para idosos e Pessoa com Deficiência – PCD - Lotes Urbanizados **(10.2, 11.1 e 11.7)**
- Viabilização da doação das áreas delimitadas como Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS **(11.b)**
- Implantação do “Auxílio Moradia” para subsidiar a entrada do financiamento imobiliário de baixa renda **(11.1)**
- Criação de linha de crédito diferenciada para financiamento de construção, reforma e aquisição de imóveis **(11.1 e 11.c)**

ODS/Metas:

10 - Redução das Desigualdades: 10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra;

11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis: 11.1 Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas; **11.3** Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países; **11.4** Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo; **11.7** Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência; **11.a** Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento; **11.b** Até 2020, aumentar substancialmente o número de cidades e assentamentos humanos adotando e implementando políticas e planos integrados para a inclusão, a eficiência dos recursos, mitigação e adaptação às mudanças climáticas, a resiliência a desastres; e desenvolver e implementar, de acordo com o Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030, o gerenciamento holístico do risco de desastres em todos os níveis; **11.c.** Apoiar os países menos desenvolvidos, inclusive por meio de assistência técnica e financeira, para construções sustentáveis e resilientes, utilizando materiais locais